

Barueri, 31 de março de 2020.

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

### **Reuniões Técnicas com Servidores Municipais**

No ano de 2019, a sede do Cioeste tem registro de mais de 20 reuniões técnicas com servidores municipais visando coordenar e integrar atividades e iniciativas entre municípios, acumulando 200 representantes desses municípios em vários temas de programas, projetos, campanhas e iniciativas nos eixos temáticos do consórcio.

Segue breve resumo do registro, considerando os grupos de trabalho com resultados mensuráveis, todos com suporte técnico da diretoria de programas e projetos e da assessoria de comunicação do Cioeste:

### **Grupo de Trabalho de Gênero**

O Grupo é formado basicamente por técnicas dos Municípios (assistentes sociais e profissionais da área), e tem como objetivo discutir as políticas públicas voltadas as mulheres, grupos minoritários e de gêneros, o Grupo foi um dos idealizadores da casa para mulheres vítimas de violência. O grupo fez todo levantamento técnico e a real necessidade de cada cidade e também é responsável pela fiscalização e do fluxo da Casa Abrigo. As reuniões acontecem mensalmente na sede do Cioeste, em algumas ocasiões foram realizadas nos municípios sede, dentre as discussões, surgiu também a criação de uma casa de passagem para dar o suporte aos municípios. Foram realizados seminários com a temática de combate a violência contra a mulher.

<b>Participantes</b>	<b>Data</b>	<b>Total</b>
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande Osasco, Barueri, Jandira, Cotia	24/01/2019	17
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande Osasco, Barueri, Jandira, Cotia	06/02/2019	14
Santana de Parnaíba, Osasco, Itapevi, Barueri Jandira,	10/04/2019	05
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande Osasco, Barueri, Jandira	09/05/2019	06
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande Osasco, Barueri, Jandira, Cotia	24/05/2019	17
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande Osasco, Barueri, Jandira, Cotia	26/06/2019	16
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande Osasco, Barueri, Jandira	11/07/2019	07
Santana de Parnaíba, Vargem Grande Barueri, Jandira, Cotia	12/12/2019	06

## **GT DA JUVENTUDE**

O Grupo é formado basicamente pelas coordenadorias da juventude de cada município, ou seus representantes. E tem como objetivo discutir uma política pública regional da juventude. O grupo se reúne mensalmente na sede do Cioeste e a coordenação do grupo segue a presidência do Cioeste. O Grupo realizou, em 2018, no 1º Encontro regional da Juventude, com mais de 200 integrantes dos Grêmios

Escolares, onde fizeram apresentações e proposta para a assembleia de prefeitos. Em 2019 realizou o segundo encontro da juventude, fixando um calendário anual para decisões e apresentações de projetos, atua diretamente com a coordenadoria do Estado da Juventude, e se prepara par o encontro estadual, onde os municípios devem realizar seus encontros em cada cidade, havendo uma unificação via consórcio.

<b>Participantes</b>	<b>Data</b>	<b>Total</b>
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande, Barueri	15/01/2019	04
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande, Barueri	05/02/2019	06
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande, Barueri	20/03/2019	06
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande, Barueri	04/04/2019	07
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande, Barueri	20/04/2019	06
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande Osasco, Barueri, Jandira, Cotia	22/05/2019	27
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande Osasco, Barueri, Cotia	18/10/2019	09

## **GT DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

O Grupo é formado por técnicos dos municípios em sua maioria, profissionais ligados à área ambiental ou educacional das secretarias municipais de meio ambiente. O Grupo realizou as edições dos simpósios de educação ambiental, sendo uma no parque Gabriel Chaluppe em Carapicuíba e na Cidade de Barueri. O grupo se reúne mensalmente na sede do Cioeste e algumas ocasiões nas sedes dos municípios, alternando em sistema de rodízio. O grupo tem uma atuação forte também nas áreas de educação junto as escolas, (FEHIDRO), para implantação de programas.

<b>Participantes</b>	<b>Data</b>	<b>Total</b>
Osasco, Barueri e Santana de Parnaíba	18/06/2019	06
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande Osasco, Barueri, Jandira, Cotia	01/08/2019	15
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande Osasco, Barueri, Jandira, Cotia	26/06/2019	15

## **GT DE TURISMO**

O Grupo é formado por Secretários ou representantes das prefeituras, e discutem a importância do turismo regional, bem como a consolidação de projetos junto governo do estado e entidades representativas do setor na região. Entre os assuntos discutidos está a padronização de serviços e criação de um calendário único de eventos, em parceria com o sindicato patronal de hotéis, bares e restaurantes. A criação de uma rota regional de turismo e a realização de um evento temático do setor, identificação da região como Turismo de negócio.

<b>Participantes</b>	<b>Data</b>	<b>Total</b>
Itapevi, Santana de Parnaíba, Vargem Grande Osasco, Barueri, Araçariquama	04/12/2019	06

## **Reuniões técnicas com representantes de associações, plataformas nacionais, internacionais e organismos multilaterais.**

Reuniões mensais, por meio digital, com EURADA (Associação de reúne as agências de desenvolvimento europeias) ARRASA (agência de desenvolvimento do sul da Polônia). Essas reuniões possibilitaram a assinatura de convênios entre empresa local e ARRASA, bem como reunião junto a EURADA para planejamento estratégico e inserção no mercado europeu.

Foram realizadas reuniões técnicas com organismos multilaterais, ensejando financiamento de avaliações técnicas, preparação de projetos, bem como financiamento reembolsável para infraestrutura. Dentre os organismos visitados, apontamos àqueles os quais estas reuniões tiveram continuidade de processos e tratativas:

- New Development Bank (NDB) – PPPs e Macrodrenagem urbana
- Agencia Francesa de Desenvolvimento (AFD) – Macrodrenagem urbana
- Banco Europeu de Investimento (EIB) – Mobilidade Urbana Sustentável
- Banco de desenvolvimento da América Latina (caf) – Infraestrutura verde
- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – BIDLab programa de incentivo ao empreendedorismo e Inovação
- Banco Mundial – PPPs
- Caixa Econômica Federal – FEP PPPs
- União Europeia – Programa Euroclima+ Adaptação Climática diminuição de riscos de desastres

Dentro das redes e plataformas de desenvolvimento das quais o Cioeste faz parte ou tem acordo de cooperação, cabe destacar aquelas as quais houve continuidade de tratativas e reuniões presenciais e virtuais:

- Rede Mercocidades (reuniões mensais virtuais) – tema principal desenvolvimento de pequenas e médias empresas por cooperação
- Frente Nacional de Prefeitos (reuniões bimensais virtuais) – tema principal Smart Cities (prefeitos dos municípios do Cioeste convidados a missões de smart cities nas feiras tecnológicas do México e Barcelona)
- Rede de desenvolvimento da América Latina e Caribe LEDSLAC (reuniões mensais virtuais e 2 presenciais a convite da secretaria executiva da rede) – tema principal projetos de cooperação técnica e desenvolvimento de infraestrutura resiliente com recursos de programas internacionais
- Rede de desenvolvimento global LEDSGP (reuniões trimestrais virtuais e 1 presencial a convite da secretaria executiva da rede) – tema principal projetos de cooperação técnica e desenvolvimento de infraestrutura resiliente com recursos de programas internacionais

## **PROJETO CASA ABRIGO REGIONAL**

O Projeto visa garantir a segurança e proteção à mulher em situação de risco de morte, intervindo no ciclo de violência e propiciando a reestruturação psicossocial dessa mulher como cidadã. A mulher vítima de violência passa por uma avaliação e se ficar constatado o risco de morte ela é encaminhada à proteção em local sigiloso. Esse é o contexto que deverá pautar as ações da entidade parceira, com a realização da acolhida da mulher, bem como ações para sua reinserção social, tais como: atendimento psicossocial, acompanhamento jurídico, atividades de prevenção, qualificação, levantamento de dados regionais sobre a situação da violência, bem como a promoção de: atendimento integral e interdisciplinar às mulheres e seus filhos menores de idade, em especial nas áreas psicológica, social e jurídica; condições objetivas de inserção social da mulher, conjugando as ações da casa abrigo com programas de saúde, emprego e geração de renda, moradia, creches, profissionalização dentre outros; suporte informativo e acesso a serviços, instruindo as mulheres para reconhecerem seus direitos como cidadãs e os meios para efetivá-los; ambiente harmônico, com realização de atividades socioeducativas, visando o fortalecimento emocional da mulher, de forma a estimular o exercício da autonomia e a valorização de suas potencialidades.

Tais ações têm como objetivo o atingimento de metas, tais como atender e acompanhar 20 pessoas (entre mulheres e filhos), ressaltando que um caso em específico pode demandar vários atendimentos e encaminhamentos; resgatar e fortalecer a autoestima e autonomia das mulheres, estimulando o empoderamento para o rompimento do ciclo de violência; facilitar a construção de um projeto de vida; estabelecer condições para a promoção de sua autonomia pessoal e social, por meio de oficinas de geração de renda e socioeducativas; favorecer a ampliação da consciência sobre a questão da violência, relações de gênero e suas vertentes; inserir as mulheres em serviços especializados na rede de atendimento local; tornar-se referência para as mulheres em questões ligadas à violência doméstica; funcionar como espaço de convivência e escuta para as mulheres; proporcionar segurança de vida às mulheres e seus filhos enquanto estiverem no serviço; informar às usuárias do serviço sobre seus direitos e utilização dos serviços públicos disponíveis, assim como oferecer

encaminhamentos a equipamentos com o mesmo caráter público.

A Casa Abrigo possibilita a chance de construção de um novo projeto de vida para mulher e seus filhos fora do território onde ocorreu a violência, na perspectiva de médio a longo prazo, resgatar a identidade da mulher com intuito de alcançar autonomia, articulando outras políticas públicas que fortaleçam este processo e promovam seu desenvolvimento e inserção social, além de garantir o convívio familiar e comunitário

seguido do fortalecimento de vínculos e acompanhamento de equipe interdisciplinar.

Durante o ano de 2019 foram realizadas capacitações específicas para as equipes de assistência social dos municípios participantes do programa, ajustando o fluxo de triagem e direcionamento para abrigamento na casa abrigo em consonância com as delegacias regionais, principalmente àquelas específicas para atendimento de mulheres.

Neste sentido, o grupo de representantes municipais, chave do fluxo, se reuniu mensalmente para ajustes e feedback de sua efetividade e presteza.

Além disso, foram produzidos relatórios mensais de acompanhamento por parte da organização Fala Mulher, responsável pela operacionalidade da casa, os quais foram analisados pela comissão técnica formada por representantes das secretarias municipais, bem como pela diretoria de programas e projetos do Cioeste.

A diretoria de programas e projetos do Cioeste realizou due diligences mensais na casa abrigo de tal modo a acompanhar sua operacionalidade eficiente e eficaz.

Como um dos resultados da evolução do atendimento da demanda, a percepção da eventual necessidade de uma segunda casa abrigo foi substituída pela necessidade da estruturação de um projeto de casa de passagem, de tal modo a comportar as demandas captadas no fluxo que não sejam apropriadas para abrigamento, o que se mostrou majoritário.

A comissão técnica, ainda em 2019, começou a trabalhar coletivamente no sentido de apoiar tecnicamente a diretoria de programas e projetos Cioeste no sentido da formalização da justificativa (diagnóstico) e do projeto básico desta casa de passagem, com previsão de finalização em 2020.

Desse modo, reportamos que o Programa está em pleno funcionamento e atendeu o total de 41 pessoas em 2019, tipicamente abrigando núcleos familiares desestruturados encaminhados pelos fluxos estabelecidos nos municípios.

### **Termo de Cooperação com Sesc Osasco**

Colaboração mutua visando a promoção de ações, iniciativas e programas regionais, bem como na evolução do desenvolvimento e aplicação de ferramentas de avaliação e gestão nas suas áreas de atuação: Cultura, Esporte, Promoção Social, Saúde, Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente.

Foram possibilitadas e realizadas atividades através deste convênio com as secretarias municipais durante todo ano de 2019.

### **Programa de Uso Racional da Água – FEHIDRO**

O projeto irá contemplar 26 escolas dos municípios integrantes do Cioeste com a finalidade de promover a redução das perdas, racionalização e diminuição do consumo de água, adotando metodologias e tecnologia de ponta que visam economia e água. Trata-se de um projeto pioneiro porque foi a primeira vez que um Consórcio obteve esse tipo de aprovação junto ao FEHIDRO. A primeira fase foi concluída com o diagnóstico para fins de posterior execução de obras nas seguintes escolas:

#### **ESCOLAS BARUERI**

- MATERNAL ARACY MARTINS DE LIMA
- EMEF FRANCISCO ZACARIOTO
- EMEF MARIO JOAQUIM E. DE ANDRADE
- EMEF RITA DE CASSIA CAMARGO ROCHA

#### **ESCOLAS CARAPICUÍBA**

- EMEI ALGODÃO DOCE
- EMEI CARMELINDA C. CHAGAS

- EMEI CIDADE ARISTON
- EMEI VÓ TONHA

#### ESCOLAS COTIA

- CENTRO EDUCACIONAL DO ATALAIA
- E.M. JOCINÉIA DE MELO
- E.M. PROF. DR. FLEURY DA SILVEIRA

#### ESCOLAS ITAPEVI

- CEMEB GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTOURO
- CEMEB MARIA ZIBINA DE CARVALHO
- CEMEB VINÍCIOS DE MORAIS

#### ESCOLAS JANDIRA

- EMEB COMECINHO DE VIDA
- EMEB DEMILSON SOARES MOLICA
- EMEB MONTEIRO LOBATO

#### ESCOLAS OSASCO

- EMEF BENEDITO ALVES TURÍBIO
- EMEF FRANCISCO PONTES DE MIRANDA
- EMEF DA VILA CACHOEIRINHA
- EMEF DR. JOSÉ MANOELAYRES

#### ESCOLAS PIRAPORA DE BOM JESUS

- EMEF IRMÃ MARIA NILA PONTES
- EMEF PROFº NERCY AMÉLIA M. DAHER

#### ESCOLAS SANTANA DE PARNAÍBA

- CM ANDRÉ FERNANDES
- CM PREFEITO JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA
- CM PROFº ADÔNIO R. TEIXEIRA

Todas as visitas às escolas foram acompanhadas pela Diretoria de Programas e Projetos. Como antecipado acima, o projeto sofreu um considerável atraso em função do calendário eleitoral, que suspendeu a transferência de recursos do Estado para o Consórcio pelo prazo legal. Dessa forma, o diagnóstico foi realizado no ano de 2017. Com a finalização do diagnóstico, foram licitadas as segundas e terceiras fases do projeto, quais sejam: execução das obras e monitoramento e treinamento dos servidores da educação para serem fomentadores do uso consciente da água junto aos estudantes. Esses processos licitatórios foram ultimados e remetidos ao FEHIDRO em outubro de 2017. Esse material está em análise pela CETESB, restando ao Cioeste aguardar pela autorização de prosseguimento e depósito das parcelas subsequentes para a finalização do projeto.

Fase atual: Aguarda parecer da CETESB para liberação de recursos. Cronograma aprovado em 2020.

### **Protocolo de Intenções celebrado com o Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado de Meio Ambiente**

O objetivo é a conjugação de esforços entre os partícipes para a promoção do desenvolvimento sustentável, do enfrentamento das mudanças climáticas e suas consequências, bem como na evolução do desenvolvimento e aplicação de ferramentas de avaliação e gestão ambiental, por meio de programas, projetos e iniciativas. Para o atingimento dos objetivos, os partícipes deverão coordenar esforços, observando suas respectivas competências, visando tratar, dentre outros, dos seguintes temas:

- a) Mudanças climáticas;
- b) Resíduos sólidos urbanos;
- c) Resíduos da construção civil, e
- d) Licenciamento ambiental.

Através desta cooperação, a secretaria forneceu parte dos dados necessários para a formulação da avaliação de vulnerabilidade climática da região, bem como disponibilizou técnicos para as reuniões técnicas de revisão do trabalho, que se tornou referência no Brasil.

Depois da missão a região de Roma (Itália), a convite da secretaria, para conhecer as soluções de destinação de resíduos da região, no final de 2017, durante todo o ano de 2018, o Cioeste participou de reuniões técnicas sobre soluções tecnológicas de destinação de resíduos sólidos, avaliando a possibilidade de sua adoção em sistema regional, bem como possibilidades de modelos de governança sobre o tema, tendo ao final do ano sido convidado pela mesma secretária integrar uma cooperação técnica, ainda em formatação, do Banco Interamericano de Desenvolvimento para financiamento não-reembolsável para o plano regional de resíduos sólidos.

Tais ações ensejaram uma série de parcerias que estão sendo efetivadas em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente de SP, dentre elas ressalta-se a cooperação com o comitê de integração de resíduos sólidos, articulada e negociada em 2019, com as seguintes perspectivas de implementação para 2020:

1. Sistema piloto de vigilância de resíduos sólidos da construção civil
2. Hub de Inovação em Resíduos Sólidos
3. Plano Regional de Resíduos Sólidos do Alto Tietê

### **Córdoba Argentina – Agência de Desenvolvimento**

Como todo acordo internacional promovido pelo Cioeste, o Convênio prevê intercâmbios para fomento de negócios entre a região e a Cidade de Córdoba, realização conjunta de eventos internacionais, além do planejamento de programas e projetos entre as cidades. O principal objetivo do acordo é estabelecer uma parceria mútua, com um plano de ação voltado à promoção de negócios e desenvolvimento econômico sustentável, assim como à troca de experiências quanto a medidas de boas práticas na gestão pública. O acordo tem vigência de dois anos, com cada uma das partes representada por uma pessoa designada para dar andamento às atividades que serão desenvolvidas em conjunto.

A assinatura deste acordo permitiu ambas agências a apresentar proposta inédita

de financiamento não-reembolsável para desenvolvimento de estudos e planos de diminuição de riscos de acidentes por efeitos climáticos (como as recorrentes enchentes e deslizamentos de terra), com recursos do programa da União Europeia Euroclima+, a qual foi selecionada e se encontra em fase de formalização, o que consequenciará a implementação do programa Enchente Zero.

Em 2019, o Cioeste foi convidado a participar da capacitação de formação para implementação do projeto na sede de capacitação da agência de cooperação espanhola AECID em Cartagena, onde foi aberto com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), gestora da cooperação pela união europeia, o começo dos ajustes da dinâmica de implementação do projeto.

Foram redefinidos os papéis de participação das entidades componentes do projeto, de tal forma que o Cioeste receberia graciosamente os planos de diminuição de riscos de desastres, bem como a formulação de uma candidatura técnica de acesso a financiamento internacional para macrodrenagem urbana regional.

O projeto aguarda deferimento para seu início em 2020.

### **Projeto Biodiesel**

Para a implantação de usinas de Biodiesel na região. Foi elaborado um estudo de viabilidade técnica para diagnosticar um projeto de sistema regional de produção de biodiesel a partir da coleta do óleo residual alimentar, com o levantamento da área de estudo, identificação de dados estatísticos e econômicos, levantamento dos Mapas de Zoneamento, fornecimento do plano de trabalho, cronograma e sumário; Estudo Georreferenciado com base no descarte do OGR com levantamento do volume de óleo comercializado na região, identificação de entidades que trabalham e coletam o GR, identificação de escolas municipais, estaduais e particulares, mapas de ações e programas existentes relacionados com o tema; estudo para a pré-instalação e pré-operacional de planta, relacionando os pré-requisitos necessários para a implantação do APL, análise das normas técnicas necessárias para a implantação do APL e análise de logística reversa; estudo de viabilidade econômica, com levantamento e identificação do potencial da matéria prima, diagnóstico de economia para a coleta para companhia de saneamento, coleta de dados sobre

planos de resíduos sólidos e coleta seletiva; projeto técnico de constituição de APL – Biodiesel, com os dimensionamentos de capacidade de produção de uma planta, identificação de fornecedores para os reagentes, custos operacionais de produção, requisitos técnicos necessários para a implantação do APL, layouts de projeto arquitetônico para a planta de usina de Biodiesel; layout básico para a implantação, com identificação do tamanho da área necessária, identificação de área para a implantação do projeto, sistematização técnica sobre modelos tecnológicos.

Com a finalização do projeto, o Cioeste foi convidado a integrar a cooperação não- reembolsável do BID para preparação do sistema de coleta de óleo residual na região metropolitana de São Paulo e capacitação das cooperativas de reciclagem como operadoras deste sistema.

Neste sentido, e com o apoio da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais, a região oeste foi priorizada na cooperação, encontrando-se no momento na fase de definição de como as cooperativas de reciclagem operarão de modo cooperado também entre elas e na definição das características para aquisição de sistema reservatório regional de óleo vegetal residual coletado, primeiro passo no sentido da primeira central de produção do biodiesel.

O projeto seguiu em 2019 com a articulação da rede de cooperativas e modelo cooperado de coleta de óleo residual, através de cooperação técnica firmada com o representante desta iniciativa pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Foi desenvolvido nesta cooperação uma centralização da coleta do óleo residual na cooperativa AVEMARE de Santana de Parnaíba, o qual agora aguarda apresentação dos representantes para apreciação da assembleia de prefeitos do Cioeste.

### **Projeto Resíduos da Construção Civil**

Elaboração de estudo para o desenvolvimento de um projeto de sistema regional de coleta, separação, reaproveitamento e destino de rejeitos de resíduos da construção civil na região do Cioeste, conforme as diretrizes indicadas na Resolução CONAMA 307/2002 e nas Leis Federais 11.445/2010

e 12.305/2010. O estudo de viabilidade técnica está pronto. O Cioeste está realizando estudos jurídicos para a construção do modelo de atuação, bem como fomentando associados da associação brasileira de reciclagem de resíduos da construção civil (ABRECON) da região para a revisão e efetivação do projeto.

Fase atual: este projeto será iniciado por sistema de vigilância de descarte irregular implementado por cooperação técnica com o comitê de Integração de Resíduos Sólidos da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo. Implementação prevista para segundo semestre de 2020.

### **Escola de Governo CIOESTE.**

A Escola de Governo foi criada por meio da Resolução nº 008/2018, com as seguintes finalidades:

- I - Capacitar, treinar, aprimorar a formação geral do servidor público municipal em consonância com os princípios éticos e ações estratégicas vinculadas aos programas de governo, visando à otimização na prestação dos serviços públicos;
- II - Integrar, promover, elaborar e executar os programas de capacitação e treinamento, visando dar efetividade ao princípio constitucional da eficiência da Administração Pública;
- III - Organizar, coordenar, desenvolver cursos de formação sob medida para demandas específicas de capacitação aos órgãos e entidades;
- IV - Executar programas educacionais de desenvolvimento, capacitação e aperfeiçoamento dos servidores públicos municipais, oferecendo condições para o aprimoramento e o desenvolvimento de competências compatíveis com as especificidades dos órgãos e entidades, incentivando a valorização, a descoberta de novos talentos e a produção de conhecimento;
- V - Subsidiar e fomentar a estruturação da modalidade de educação à distância e presencial;
- VI - Tutelar, coordenar e fomentar a criação de polos de disseminação de conhecimentos, habilidades e atitudes que agreguem valor para a sociedade.
- VII - Executar programas que disseminar iniciativas, inovações, práticas e

projetos que agreguem eficácia, eficiência e efetividade administrativa.

Fase atual: estão sendo realizadas capacitações e treinamentos sistemáticos de servidores a todos MUNICÍPIOS MEMBROS com temas relacionados a administração, contabilidade, sustentabilidade, terceiro setor, licitações e contratos.

O programa da escola de governo em 2019 consistiu nas seguintes capacitações e aperfeiçoamentos:

14/01/2019	Assessoria de Imprensa : Fato e Fake News
18/01/2019	Aspectos Básicos de Administração Pública
04/02/2019	Assessoria de Imprensa : Comunicação e mídias digitais
08/02/2019	Básico de Licitações : Conhecendo as Licitações Públicas
18/02/2019	Assessoria de Imprensa : Como sugerir pautas que emplaquem?
22/02/2019	Básico em Contabilidade Pública
11/03/2019	Assessoria de Imprensa : Como lidar como os telejornais e o audiovisual ?
15/03/2019	Projeto Básico, Projeto Executivo e Termo de Referência - Aspectos Jurídicos
25/03/2019	Assessoria de Imprensa : Gestão de crise
29/03/2019	eSocial na Administração Pública
11/04/2019	IEG-M Índice de Efetividade da Gestão Municipal
12/04/2019	Editais de Licitações
25/04/2019	Governança Pública como ferramenta ao cumprimento das obrigações
09/05/2019	Interpretação de Demonstrativos Financeiros e Índices Constitucionais
10/05/2019	Classificação e Julgamento das Propostas Comerciais nas Licitações e Recursos Administrativos, Impugnações ao Edital e Pedidos de Esclarecimentos
24/05/2019	FERRAMENTAS PARA UMA GESTÃO PÚBLICA SUSTENTÁVEL
14/06/2019	Básico de Contrato Administrativo
28/06/2019	Microempresas e Empresas de Pequeno Porte nas Licitações
12/07/2019	Alterações dos Contratos Administrativos
25/07/2019	Sistema de Controle Interno e Compliance – I
26/07/2019	Sistema de Controle Interno e Compliance – II
15/08/2019	Elaboração de Editais de Licitação - Modalidades Tradicionais e pregão - I

16/08/2019	Elaboração de Editais de Licitação - Modalidades Tradicionais e pregão - II
12/09/2019	Licitações para Obras e Serviços de Engenharia - Aspectos Jurídicos
13/09/2019	Hipóteses e Procedimentos de Rescisão Contratual e Aplicação de Sanções Administrativas - Aspectos Jurídicos
27/09/2019	Repasse ao 3º Setor
10/10/2019	COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS – I
11/10/2019	COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS – II
25/10/2019	AUDESP FASE III
08/11/2019	Sistema de Registro de Preço - Enfoque Especial para o Decreto N°7.892/2013, alterado pelo Decreto N° 8.250/2014
22/11/2019	AUDESP FASE IV
06/12/2019	Crimes na Lei de Licitações

Esta atividade representou a maior iniciativa de aperfeiçoamento e eficácia das gestões públicas municipais, tendo recebido relevantes avaliações dos participantes.

Considerando seu impacto consolidado representou 252h de capacitação e a oportunidade de 1570 técnicos capacitados.

O sensível impacto deste programa suscitou sua continuidade para o ano de 2020, considerando expansão de suas áreas de abrangência para áreas e assuntos técnicos específicos de mais pastas relacionadas com os eixos temáticos do Cioeste.

**Registro de Preços Regional para eventual aquisição de medicamentos e insumos hospitalares para atendimento das necessidades dos municípios membros.**

*“O Sistema de Registro de Preços – SRP é o conjunto de procedimentos para registro formal de preços relativos à prestação de serviços e aquisição de bens, para contratações futuras pela Administração Pública. Após efetuar os procedimentos, é assinada uma Ata de Registro de Preços – ARP, documento de compromisso para contratação futura, em que se registram os preços, fornecedores, órgãos participantes e condições a serem praticadas.*”

*Ou seja, o SRP é um procedimento especial de licitação que se efetiva por meio de uma concorrência ou pregão sui generis, ou seja, específico, selecionando a proposta mais vantajosa, com observância do princípio da isonomia, para eventual e futura contratação pela Administração.*

*Ressalta-se que o SRP não é uma modalidade de licitação como as previstas no art. 22 da Lei nº 8.666/1993 e no art. 1º da Lei nº 10.520/2002. Mas é uma maneira de realizar aquisições de bens e contratações de serviços de forma parcelada. Isso porque no SRP a Administração Pública não fica obrigada a contratar.*

*A Lei nº 8.666/1993, inciso I, § 3º, art. 15, estabelece que a licitação para registro de preços será realizada na modalidade de concorrência, do tipo menor preço. Posteriormente, a Lei nº 10.520/2002, em seu art. 11, estabeleceu que as compras e contratações de bens e serviços comuns, quando efetuadas pelo SRP poderão adotar a modalidade pregão.”<sup>1</sup>*

Diante disso os MUNICÍPIOS MEMBROS optaram pela formação de preços regional, por meio da modalidade de licitação pregão, possibilitando uma redução mais expressiva de valores na aquisição de medicamentos e insumos hospitalares, mediante economia de escala, o que também proporciona maior celeridade na entrega do produto aos municípios. O processo de compras compartilhada vem sendo aprimorado visando a racionalização de recursos públicos e humanos.

Fase atual: os processos licitatórios iniciados em 2018 finalizados no mês de março/2019 e apontaram para um resultado sensível em função de valores estimados, suscitando a demanda da Assembleia de Prefeitos de sua revisão para expansão de cobertura de itens e especificidades. A assembleia de prefeitos assim deliberou pela opção de reinstaurar o processo para 2020.

---

<sup>1</sup> <https://jacobyfernandesreolon.adv.br/noticias/o-que-e-e-como-funciona-o-sistema-de-registro-de-precos/>  
- acessado em 18/03/2020

## **Termo de Convênio e Cooperação Técnica firmado com o Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo - CRECI/SP**

Tem por objeto o interesse público mediante a articulação, interação e a conjugação de esforços entre o CRECISP e o Cioeste visando a uma melhor implementação de suas atribuições legais, em especial proporcionar aos Municípios que integram o Cioeste assessoramento técnico-específico em atividades que necessitem de assunção de responsabilidade técnica de avaliação imobiliária com vistas a instruir procedimentos administrativos dos Municípios que integram o Cioeste em relação aos seus respectivos patrimônios imobiliários.

Fase atual: os MUNICÍPIOS MEMBROS estão utilizando os serviços do CRECI/SP de acordo com a conveniência e oportunidade na realização de avaliações imobiliárias sem custo, gerando economia aos Cofres Públicos e celeridade nos processos administrativos.

Dado o grau de utilidade do convênio para todos os municípios do Cioeste, foi firmado em 2019 novo convênio, estendendo o prazo das atividades.

## **Representação dos Municípios do Cioeste na elaboração do Projeto de Lei para o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo**

Desde 2015, com o início das reuniões para elaboração do PDUI, integrantes do Cioeste e das Prefeituras da região têm colaborado intensamente na consecução dos cadernos de propostas para elaboração da Lei Complementar do PDUI, em observância às disposições do Estatuto da Metrópole (Lei Federal 13.089/2015),

em conjunto com representantes do Estado de São Paulo, de outros consórcios da Região Metropolitana e dos 39 Municípios que a compõe. Esse trabalho ensejou a necessidade de participação de integrantes do Cioeste nos órgãos de governança (o Prefeito Carlão Camargo de Cotia foi vice-presidente do Conselho Metropolitano, o Prefeito Elvis Cezar, de Santana de Parnaíba foi Presidente do referido Conselho, e, atualmente ocupa a sua Vice-Presidência). Além disso, o Secretário-Executivo do Consórcio integra o Comitê Executivo e o Diretor de Programas e

Projetos a Comissão Técnica.

Para a construção do caderno, realizaram-se reuniões de Grupos de Trabalho, Comissão Técnica, Comitê Executivo e Conselho Metropolitano, o que determinou a presença em todas as reuniões de representantes do Cioeste, ensejando o deslocamento praticamente semanal de representantes do Cioeste à Cidade de São Paulo, onde acontecem as reuniões.

Além disso, foram realizadas Audiências Públicas para a eleição de representantes da Sociedade Civil (na Cidade de Osasco), bem como Audiências Públicas para a discussão do projeto em todas as cidades da Região Metropolitana de São Paulo, incluindo as da região oeste.

O trabalho dos órgãos de governança, aliado às contribuições da Sociedade Civil, permitiram a elaboração do Relatório Final que foi aprovado na reunião da Comissão Técnica de 13 de março de 2018, ocasião em que também se aprovou como data para a entrega da minuta do projeto de Lei Complementar, a de 30 de maio de 2018.

A minuta do projeto de LC foi elaborada e aprovada na Comissão Técnica e no Comitê Executivo. Será objeto de apreciação e deliberação pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Em 2019 o Cioeste seguiu subsidiando tecnicamente os prefeitos dos municípios da região oeste metropolitana quanto a demandas e reuniões técnicas do Conselho de Desenvolvimento Metropolitano, no qual o município de Cotia ocupa a vice-presidência.

Foram realizadas reuniões técnicas com os secretários de governo do estado, com as temáticas de planejamento metropolitano, transporte e meio ambiente.

### **IUC (International Urban Cooperation)**

Decorrente da inserção do Cioeste junto ao Covenant of Majors e celebrado entre o Cioeste, GIZ e União Europeia, tem como escopo desenvolver um plano de trabalho financiado pela União Europeia pelo período de dois anos, para o desenvolvimento do mercado de TI na Europa e vice-versa. A região selecionada como parceira foi a de Biesklo Biala (sul da Polônia). Várias reuniões permitiram o desenvolvimento de um Fórum Regional de Tecnologia, aproximação de empresas

de ambas as regiões para geração de negócios internacionais, permitindo a integração das nossas empresas de TI, bem como a internacionalização dessas empresas ou a exportação de suas soluções para regiões inéditas.

De 06 a 12 de maio, uma delegação regional será enviada à Polônia para reuniões de trabalho. Ao mesmo tempo tanto o Cioeste como a ARRSA (agência de desenvolvimento regional de Biesklo Biala) realizarão conferences calls entre empresários de TI de ambas as regiões para a promoção de desenvolvimento econômico.

Houve a visita de delegação brasileira à Polônia e de delegação polonesa ao Brasil, o que permitiu o estreitamento de laços entre as duas regiões e o início de negociações entre os empresários para o fomento de negócios em ambas regiões.

O resultado parcial desse projeto, financiado pela Comunidade Econômica Europeia foi a realização de um contrato entre empresa polonesa e brasileira, bem como a abertura de empresa brasileira na região polonesa e, ainda, convênios universitários.

Em outubro, o CIOESTE foi convidado a participar da semana das regiões, promovida pela União Europeia, em Bruxelas, onde foi assinado um Termo de Cooperação entre a Greenminning (empresa da região) e a ARRSA, para a coleta de material reciclável na Polônia. Estão sendo realizados estudos de viabilidade para o implemento da ação.

Aguarda a celebração de Convênio entre a FATEC de Santana de Parnaíba e Associação de Ensino polonesa – em análise pelo departamento jurídico da ARRSA.

### **Assistências Técnicas através da Rede Leds GP – A rede Low Emission Development Systems Global Partnership**

Trata-se de uma rede global pública de apoio ao desenvolvimento a qual ofereceu ao Cioeste as seguintes assistências técnicas gratuitas, Matriz Energética Regional e Inventário Regional de Gases de Efeito Estufa, executadas e entregues ao Cioeste com capacitação de servidores dos então 8 municípios constituintes, e, metodologia de participativa para inventário de gases de efeito estufa em regiões

metropolitanas, em curso, com previsão de término no segundo trimestre de 2018.

Através desta plataforma, o Cioeste recebeu em 2018 a assistência técnica internacional graciosa para a realização do estudo do diagnóstico e condições de desenvolvimento da energia solar comercial e industrial na região oeste metropolitana, resultando em economia aproximadamente 100 mil dólares.

O estudo, finalizado no segundo semestre de 2018, fez também avaliação comparada entre programas públicos de incentivo ao desenvolvimento de energia solar no Chile, Índia e Estados Unidos, tendo ocasionado 2 eventos de capacitação. Em função do recente estabelecimento de 2 atores centrais da temática na região, as empresas ENEL (distribuidora de energia regional) e SICES (importadora de equipamentos para energia solar), o Cioeste tem agora subsídio qualificado para implementar um programa de desenvolvimento econômico com geração de empregos neste segmento na região.

### **Intercâmbios LedsLac**

O capítulo para América Latina e Caribe da rede LedsGP convidou o Cioeste para integrar o comitê diretivo da região, a partir do qual foram oferecidos 2 oportunidades de capacitação e intercâmbio, a primeira com o Laboratório de Energia Renovável dos Estados Unidos (NREL), da qual foram formuladas candidaturas de novas assistências técnicas ao braço operacional CTCN (Clean Technology Center Network) da ONU e CESC (Clean Energy Solutions Center), assim como recebeu a consultoria gratuita da dra. Vanessa Valerio Hernandez, da Universidade Nacional da Costa Rica, que passou 60 dias no Cioeste avaliando

oportunidades de novas políticas públicas regionais, trabalho este que incorporou sua tese de pos-doc naquela universidade.

No ano de 2019, o Cioeste continuou sendo convidado a participar de reuniões e eventos para formatação de projetos internacionais de desenvolvimento limpo e apoio à infraestrutura como o Encontro Global de NDCs, em Berlim, a semana do clima de Salvador, a pre-cop da Costa Rica e conferência das partes de Madrid. Em todos estes eventos foram realizadas reuniões objetivas de projetos iminentes como

o da diminuição de riscos de desastres, bem como o estabelecimento de novas linhas de iniciativas como Hackathons (Hackthon Costa Rica com Hewlett-Packard e Ernst Young) para jovens profissionais da região e do ecossistema local de Inovação, através da estruturação de hub.

## **IOESTE 2019**

O terceiro IOESTE foi realizado em Outubro dentro da principal feira de inovação e tecnologia de São Paulo, o Webconnection, no qual em 2 dias foram oportunizados estrutura para todos as prefeituras do Cioeste apresentarem seus projetos de inovação e smart cities.

No terceiro dia foi organizada uma manhã de encontro de comunidades de start-ups da região metropolitana de São Paulo com representantes daquelas participantes da comunidade Alphavalley, possibilitando novas oportunidades de capacitação e desenvolvimento econômico.

## **ENCONTROS REGIONAIS TEMÁTICOS**

No ano de 2019 o Cioeste incentivou e co-organizou encontros regionais temáticos, visando fortalecer o trabalho conjunto de secretarias municipais e a população, proporcionando também a inclusão da cidadania da região, bem como a extensão da adoção das boas práticas entre os municípios.

Foram realizados os seguintes encontros:

### **INOVAÇÃO**

Este encontro foi realizado em Barueri, em 30 e 31 de agosto na feira tecnológica EXPOTEC da FIEB (entidade tecnológica local com a qual o Cioeste tem acordo de cooperação) com a realização do primeiro HACKATHON público da região, organizado e conduzido pelo WAZE Google, a partir da participação do Cioeste como membro do Waze for Cities e protagonista na difusão do carpooling no Brasil. Foi um HACKATHON pioneiro na América Latina por ser o primeiro realizado em conjunto com a empresa para estudantes do ensino públicos versando sobre

carpooling e seus benefícios para a mitigação de mudanças climáticas.

A equipe campeã foi premiada pelo WazeGoogle com horas de mentoria e uma visita a sede do Google Brasil.

## **JUVENTUDE**

Realização do Primeiro Encontro da Juventude do Cioeste, onde foram reunidos mais de 200 jovens, estudantes secundaristas da rede pública de educação, especialmente ligado aos Grêmios Estudantis das cidades. Teve como objetivo a unificação e a criação de um modelo de programas para juventude regional. O evento teve apoio da Fundação Educacional de Barueri (FIEB). No encontro aconteceram várias palestras com os temas definidos pelo GT JUVENTUDE, temas como Gravidez na adolescência, suicídio, drogas e bullying.

Este encontro foi realizado na FIEB, em Barueri, no dia 23 de maio de 2019.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

O Grupo de trabalho realizou a edição do encontro regional ambiental na cidade Carapicuíba, com exposição dos projetos de cada cidade, bem como palestras e temas sobre educação ambiental. Aconteceu também em formato de palestras e cases de sucesso, com abertura das autoridades. Este encontro foi realizado no dia 06 de novembro de 2019.

## **TURISMO**

O Grupo de Trabalho realizou encontros na cidade para discussão da questão do turismo regional. Onde a inserção da região como polo de turismo de Negócios e a criação de uma rota, a ser desenvolvida em conjunto com Estado de São Paulo e os 10 municípios que compõe o Cioeste.

## **ESTUDOS TÉCNICOS E DIAGNÓSTICOS**

Em 2018 foi celebrado convênio de cooperação técnica e científica entre Cioeste e

Unifesp visando a realização de estudos e diagnósticos socioeconômicos e setoriais da região oeste metropolitana de são Paulo.

No primeiro semestre de 2019 foram realizadas reuniões de coordenação entre as partes nos sentidos de estruturar um plano de trabalho desdobrado em estudos específicos de temas setoriais e pontuais, considerando as possibilidades operacionais da Unifesp, bem como as demandas mais prementes do Cioeste.

Ficou estabelecida a primazia da necessidade de um panorama econômico-social da região, o qual teve seus trabalhos iniciados prontamente.

Assim, foi entregue (e apresentada) o primeiro draft deste panorama inédito na reunião da assembleia de prefeitos de 25 de novembro de 2019, para comentários e novos subsídios a serem agregados para a consecução de uma versão final, prevista para ser editada no primeiro semestre de 2020.

**Francisco de Aragão Antunes Maciel**

Secretário Executivo

CIOESTE